

CsF Alemanha folha estudar pesquisar viver



newsletter Nº 1 | 2014

DAAD Deutscher Akademischer Austausch Dienst
Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico



A equipe do CsF-Alemanha do DAAD em Bonn lhes dá as boas vindas na Alemanha e está à sua disposição!

SUA EQUIPE DO CSF-ALEMANHA

» Julia Kracht, Katharina Latsch, Juliana Brunello, Katharina Riehle, Florian Hillnhütter, Pedro Sousa, Nadine Hasan

ENTREVISTA

O estágio como início de carreira

Uma empresa familiar e de renome mundial: A Kärcher é líder na fabricação de aparelhos de limpeza eficientes e ecológicos e está participando do programa Ciência sem Fronteiras na Alemanha. Udo Baumann, do setor de marketing pessoal, fala de uma parceria bem sucedida para todos.

Os três primeiros bolsistas do CsF finalizaram o estágio de seis meses na sua empresa. Como foi essa experiência?

Positiva em todos os aspectos. Os três jovens tinham uma ótima formação. Devido aos seus conhecimentos em Engenharia, eles puderam se inserir perfeitamente na rotina da nossa empresa.

Em que áreas eles atuaram?

Dois brasileiros trabalharam no desenvolvimento de novos procedimentos econômicos e ecológicos de produtos. O terceiro bolsista foi inserido na área de gestão de projetos. Cada um deles contava com um mentor, que os acompanhou durante o estágio.

Porque a sua empresa decidiu participar do programa de bolsas do Brasil?

A diversidade desempenha um papel muito importante na nossa empresa. Funcionários jovens são muito bem-vindos. Além disso, a Kärcher tem desde 1975 uma fábrica no Brasil, que no início foi gerenciada por Johannes Kärcher, filho do fundador da empresa. Johannes Kärcher é hoje Presidente do Conselho de Administração e Acionistas da Kärcher. Tendo desempenhado esta função por um longo período no Brasil, ele se sente ligado ao país, o que se reflete em seu engajamento pelo programa CsF. O programa propicia a Kärcher aproximar profissionais aspirantes à filosofia da nossa empresa. O ideal seria que os bolsistas do CsF, por fim, decidissem conti-

nuar suas carreiras profissionais na Kärcher.

Então pode-se dizer que os estudantes estrangeiros têm vantagens a longo prazo?

Claro que sim. Eles puderam conhecer a fundo um empregador em potencial, acompanharam procedimentos e vivenciaram uma cultura estrangeira. Com essas vantagens eles apresentam os melhores requisitos ao procurar uma boa vaga de trabalho no seu país.

E nós ganhamos com isso também. Tendo em vista a demanda de profissionais da Engenharia, a Kärcher está montando uma rede de contatos na Alemanha e no Brasil. A empresa também pretende em breve recrutar bolsistas do CsF (futuros profissionais) através das universidades.



Tudo que aprendi na Kärcher vai me acompanhar pelo resto da minha vida,

tanto no âmbito pessoal como no profissional. Eu pude aplicar meus conhecimentos teóricos na prática, aprendi a assumir responsabilidades no trabalho e a solucionar problemas difíceis. Tudo isso e ainda vivenciar a cultura alemã me enriqueceu muito.

Afonso Teberga Campos, 23 anos, Engenharia Industrial

GEFÖRDERT VOM



Bundesministerium für Bildung und Forschung

estudar

UNIVERSIDADES DE CIÊNCIAS APLICADAS ALEMÃS

Motor da economia

Ensino voltado para a prática e pesquisa aplicada – essa combinação única destaca as universidades de ciências aplicadas alemãs no cenário educacional internacional.

A oferta de cursos é grande, vai das Ciências Naturais às Tecnológicas, incluindo as Ciências Sociais e Econômicas até Artes e Comunicação. O termo traduzido para o inglês «Universities of Applied Sciences» significa a junção de ciência e prática. Os estudantes formam pequenos grupos e entre eles e o professor existe um contato estreito. A organização rígida do planejamento dos cursos e os curtos períodos de aulas também são característicos. A cooperação intensa com empresas regionais e transregionais, além do ensino voltado para a prática, faz com que as universidades de ciências aplicadas prepa-

rem o estudante para a vida profissional e também garante o fornecimento de mão de obra especializada. Os estágios fazem parte da formação e são obrigatórios.

Profissionais com boa formação, por exemplo, no campo da Engenharia, são condição importante para a competitividade científica e tecnológica, não só na Alemanha, mas também no Brasil. Para promover a inovação e o desenvolvimento em seu país e também para ser internacionalmente competitivos, os profissionais necessitam de bons conhecimentos técnicos, e é exatamente isto que propiciam



as universidades de ciências aplicadas alemãs. Estudantes brasileiros que fizerem seus estudos numa universidade de ciências aplicadas alemã podem usar essa experiência para alavancar a carreira profissional no seu país. Quem estiver interessado em

fazer o Ciência sem Fronteiras numa universidade de ciências aplicadas alemã, terá uma difícil escolha, pois estas compõem aproximadamente a metade das instituições de ensino superior alemãs que estão oferecendo vagas para bolsistas do CsF.

LINKS

» Acesse o link para conhecer as universidades de ciências aplicadas que estão oferecendo vagas para o semestre de inverno 2014/15: www.csf-alemanha.de/pt/19338/index.html



JULIA MARIE KATTELMANN, 21 ANOS, FH KÖLN, DESIGN INTEGRADO

» Os Designers ainda não são levados tão a sério no Brasil como os Engenheiros ou Economistas», explica Julia Marie Kattelmann. Na

Alemanha essa profissão é altamente renomada e por isso o país é para ela uma excelente opção para estudar. Desde março a bolsista do CsF estuda na Escola Internacional de Design de Colônia (KISD), que pertence à Universidade de Ciências Aplicadas de Colônia. A brasileira de origem alemã gosta muito da liberdade que tem para poder montar seu cronograma de aulas de forma independente. «Na minha universidade no Rio de Janeiro nós não temos essa liberdade». A jovem está muito animada com o estágio que fará em breve. «Poderei então conviver com Designers alemães exercendo sua profissão». Ao retornar ao Brasil, a estudante de 21 anos gostaria de usar a experiência adquirida para fortalecer a importância do Design, para que essa profissão não seja reduzida à «beleza» somente.

LINKS

» Mais informações sobre a KISD: <http://kisd.de>



IGOR ESTRADA ACHÁ, 22 ANOS, TH DEGGENDORF, ENGENHARIA CIVIL

» Há muitos anos atrás, o avô incentivou o neto a estudar alemão na escola. »Logo

percebi que gostava muito de aprender o idioma», conta o estudante de 22 anos. Os conhecimentos de alemão foram aprofundados quando o brasileiro foi fazer intercâmbio escolar na cidade de Braunschweig. Naquela época ele já sabia que gostaria de cursar Engenharia Civil e, preferencialmente, na Alemanha. Desde janeiro de 2014 ele é bolsista do CsF na Universidade Técnica de Deggendorf, na Baviera e está muito contente. «Os laboratórios são mais bem equipados do que na minha universidade em Vitória e o plano de estudos é organizado de forma mais rígida». Para ele essas são melhores condições para conseguir um bom emprego como Engenheiro Civil no Brasil, após seu retorno em 2015. «Poderei passar os conhecimentos que adquiri na Alemanha aos meus colegas brasileiros».

LINKS

» CsF na TH Deggendorf: www.th-deg.de/de/357-aktuelles/international-office20/3490-ciencia-sem-fronteiras-csf-alemanha

pesquisar

DOCTORADO EM ENGENHARIAS

Dr. Engenheiro: uma receita de sucesso

Seja no Rio, em Nova Iorque ou Tóquio, engenheiros alemães são muito requisitados em todo o mundo. Isto deve-se ao fato de serem mundialmente reconhecidos pela sua criatividade e competência. São conhecidos por »resolverem todos os problemas« e por planejarem e realizarem projetos de maneira profissional e confiável. »German Engineering« tem excelente reputação e é altamente atraente para jovens cientistas internacionais.



A cada dia aumenta o interesse de engenheiros alemães em fazer um doutorado após os estudos de graduação. Essa tendência também tem ganhado mais importância entre os engenheiros estrangeiros. O estudante de doutorado é inserido em projetos de pesquisa em universidades ou institutos de pesquisa que frequentemente trabalham em conjunto com empresas. Deste modo, é possível conhecer a problemática da prática industrial. Assim, adquire-se uma experiência global, capacitando o profissional a assumir posições

de gerência na indústria em seu país de origem. Através do trabalho em conjunto com parceiros internacionais, os doutorandos adquirem experiências importantes e fazem contatos na economia global.

As possibilidades de obter uma titulação de doutorado na Alemanha são muitas: Dentro do modelo clássico, 1:1, o candidato ao doutorado deve procurar um(a) professor(a) na Alemanha que oriente seu projeto. Cada vez mais populares na Alemanha são os programas de doutora-

do estruturados, onde aulas e seminários complementam a formação e a pesquisa do doutorado. Bolsistas do programa Ciência sem Fronteiras podem fazer um doutorado pleno em uma universidade alemã ou também um doutorado-sanduiche, onde a pesquisa é realizada no Brasil e na Alemanha e a tese defendida na universidade de origem, no Brasil. Atualmente, ca. de 300 bolsistas do programa Ciência sem Fronteiras fazem seu doutorado na Alemanha e grande parte deles na área de Engenharia.



» Conheça as ofertas atuais para doutorado no portal do programa www.csf-alemanha.de/pt/19596/index.html

LINKS



Um sonho realizado: doutorado na Fraunhofer

RODRIGO PASTL PONTES, 28 ANOS, MSC. E DOUTORANDO

»A pesquisa aplicada, para mim, é mais importante do que pesquisa de base«, diz Rodrigo Pastl Pontes. Dentro deste contexto, havia um projeto de doutorado na Fraunhofer-Gesellschaft para Instalações de Produção e Técnica de Construção aplicadas (IPK). O jovem de 28 anos trabalha como colaborador científico no IPK no departamento »Máquinas de Produção e Gerenciamento de Instalações«. O seu trabalho de doutorado diz respeito aos métodos de verificação e validação e ao monitoramento de condição de »Selective Laser Melting Systems«. Nesse procedimento são fabricadas, com ajuda de dados informatizados, complexas peças de construção para as indústrias automobilísticas, da aviação e de equipamento médico. »No Brasil, essa tecnologia ainda não está

tão estabelecida como na Alemanha. No IPK eu tenho a possibilidade de conhecer detalhadamente procedimentos e equipamentos e aprimorá-los«, conta Pastl Pontes. O fato de existir uma cooperação entre o IPK e a TU Berlin é excelente para o pesquisador, que, até 2017 pretende desenvolver pesquisa no IPK e obter o doutorado pela TU Berlin. Esse modelo de cooperação entre universidade e indústria é raro no Brasil. »Com a bolsa do CsF pude realizar meu sonho de fazer um doutorado na Alemanha orientado para a prática«, diz o brasileiro.

FRAUNHOFER-GESELLSCHAFT

- » Fundada em 1949
- » Ca. de 23.000 funcionários
- » Ca. de 2.800 doutorandos
- » 67 Centros de pesquisa na Alemanha
- » É a maior organização de pesquisa aplicada da Europa
- » 3 centros no Brasil
- » Áreas: Tecnologia da Informação e Comunicação; Ciências da Vida; Microeletrônica; Produção; Pesquisa em Defesa e Segurança; Ferramentas e Componentes para Construção

» Mais informações: www.ipk.fraunhofer.de; www.iwf.tu-berlin.de

LINKS



Falar alemão? Sem problemas!

Ca. de 1.000 bolsistas do CsF chegarão na Alemanha no verão do hemisfério norte. Muitos deles possuem somente conhecimentos básicos de alemão. A equipe do CsF Alemanha dá apoio aos bolsistas, para que dominem o idioma e se sintam em casa na Alemanha.

É possível aprender alemão em 15 localidades espalhadas pelo país, como por exemplo, no idílico Lago de Constança, em uma cidade tradicional estudantil, ou em grandes cidades como Berlin. Os cursos começam até 6 meses antes dos estudos nas universidades. Anor Rôla de João Monlevade, Minas Gerais, estuda alemão no Centro Carl Duisberg em Radolfzell e descobriu como é fácil aprender alemão com um grupo. «Quando cheguei aqui eu sabia somente um pouquinho de alemão, mas, com as aulas, estou aprendendo rapidamente e de modo bem prazeroso». Além do aprendizado do idio-

ma, os alunos contam com uma orientação intensiva. No escola de idiomas Speak + Write, em Marburg, os alunos aprendem, por exemplo, sobre o que podem comprar no supermercado, ou então como superar os meses frios no inverno e até mesmo como separar o lixo para reciclagem. Os tutores das escolas de línguas acompanham os bolsistas do CsF aos órgãos públicos, quando necessário, e ajudam no processo de candidatura para as universidades alemãs. «Nossos tutores me ajudam em tudo. Marburg se tornou uma segunda casa para mim», diz Maria Isabel Martins, de Contagem, Minas Gerais. Ao escolher as escolas de idioma, a equipe do CsF-Alemanha procura quem oferece um atendimento especializado aos alunos. «Para muitos bolsistas, é a primeira vez que estão saindo de seu país e de sua casa. Queremos que se adaptem rápido à nova cultura», diz Juliana Brunello, da equipe do CsF-Alemanha do DAAD.

Situação difícil para os bolsistas CsF fãs de futebol. Finalmente a Copa é no Brasil e eles estão num outro continente. Mas isso não é motivo para preocupação, pois a febre do futebol está em toda a Alemanha. A equipe do CsF-Alemanha deseja a ambos os times boa sorte!



Informação importante: hoje a CAPES (Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) financia, através do DAAD, custos para curso de idioma, moradia e seguro-saúde.

INFORMAÇÕES

FEIRA VIRTUAL PARA BOLSISTAS DO CSF

Feira virtual para bolsistas CsF
Quando: 10.09.2014
Para que serve? Ache sua futura universidade! Mais informações em breve por email

SUMMER SCHOOLS

Estão interessados num doutorado na Alemanha? Querem aprofundar seus conhecimentos? Então se candidatem à uma Summer School CSF! Em breve no portal www.csf-alemanha.de

SEJAM EMBAIXADORES CSF!

Gostou de ter estudado na Alemanha? Gostaria de compartilhar sua experiência? Envie um email para csf-alemanha@daad.org.br para participar!



Meu começo na Alemanha

Caroline Dohanik da Silva vem de Contagem, Minas Gerais e está na Alemanha desde fevereiro. Nesse momento, ela está fazendo o curso de alemão em Radolfzell.

Após a minha primeira semana na Alemanha tinha ainda muita dificuldade para falar com os alemães, pois estava receosa em falar algo errado e ser motivo de risadas. O curso de idioma me ajudou muito.

Eu tive que me acostumar aos alemães, que são mais distanciadados do que os brasileiros. Separar o lixo também foi novidade para mim, assim como

ficar atenta para não desperdiçar água e energia. Nunca vi um país que cuida de modo tão consciente do meio-ambiente. Além disso, aqui tudo acontece pontualmente: os ônibus, trens, as aulas no curso e os alemães também são sempre pontuais. São muito organizados e espero aprender com eles.

Com surpresa pude ver que os clichês sobre os alemães na ver-

dade não se aplicam. Eles também podem ser festeiros, gentis e simpáticos. E na Alemanha não só se trabalha somente. Os alemães trabalham com muita eficiência para poderem curtir o tempo livre praticando esportes, por exemplo. Posso aprender muito com esse modo de viver, pois minha vida no Brasil é muito estressante.